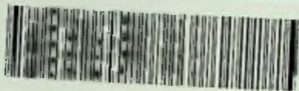


TERMINO: 36329

PATENTE: 11081

Data: 19/08/1920



DC00164G40002904SOS



O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,
 attendendo ao que requer o Lloyd M. Cyrenius, norte americano, industrial,
 estabelecido em New York, Estado de New York, Estados Unidos da America, por seu
 procurador Pedro Americo Salbeck, brasileiro, advogado, residente nesta cidade do
 Rio de Janeiro,

resolue conceder-lhe, pelo prazo de quinze annos, o uso, gozo,
 beneficios e vantagens da sua invenção de "uma nova ampola para con-
 servar medicamentos e outras substancias."

conforme
 o relatorio e desenho depositado sob o n.º 16.329

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura,
 Industria e Commercio assim o faça executar.

Rio de Janeiro, em dezesseis de Agosto de mil
 novecentos e vinte, noventa e nove da
 Independencia e trigesimo segundo da Republica.

Espirito Santo
 Simões Lopes

Mem 3

Nov.

N. 11081

Memorial descriptivo da invenção de "uma nova em-
pola para conservar medicamentos e outras substan-
cias" para que pretende privilegio de invenção
Lloyd W. Cyrenius, estabelecido em New York, Esta-
do de New York, Estados Unidos da America.

A presente invenção refere-se a aperfeiçoamentos em empolas para substancias liquidas ou semi-liquidas, especialmente de natureza medicinal. Na sua maior parte, as empolas para este fim tem sido feitas, até agora, de vidro ou de outro material duro, rijo e não-compressivel e, conquanto seja verdadeiro que se têm usado empolas feitas de materias molles, tase como folha de estanho ou folha de chumbo, ellas tinham desvantagens que as tornaram inadequadas para o emprego como recipientes de medicamentos. Estes recipientes dependiam não da elasticidade, ao expellirem o seu conteúdo, porem da natureza malleavel e não-elastica do metal, alem d'elles não serem proprios para muitas substancias, cujos constituintes chimicos impediam o seu emprego; foi limitada e seu emprego para os semi-solidos, tal como por exemplo, as tintas de oleo, a pasta dentifricia, o sabão e outras substancias semelhantes. Estes recipientes metallicos, de mais a mais, não podiam ser fabricados em um formato adequado para contarem liquido, pois a pressão do liquido, ao contrario da pressão das substancias semi-solidas, é tal que ella força a abrir a obturação e produz rachas em qualquer parte fraca ou enrugada do recipiente, e o formato tubular alongado é tal que, a não ser que o recipiente seja comprimido primeiramente na extremidade fechada e, gradualmente, da extremidade fechada na

man

Amph

direcção da boca, ficando o metal na sua posição ~~aberta~~, o conteúdo ficaria preso em um compartimento em extremidade fechada, com o resultado de que elle somente poderia tornarse livre pela pressão sobre as bordas estendidas da parte comprimida do recipiente, em outras palavras, o conteúdo não poderia ser adequadamente expellido pela pressão contra o corpo do recipiente, porém poderia ser somente forçado para fóra, comprimindo-se o recipiente primeiramente nas adjacencias da sua extremidade fechada, ficando a mesma comprimida, deste modo movendo o corpo do conteúdo para deante e para fóra da extremidade aberta, sendo a capacidade interior do recipiente sempre igual ao conteúdo. É obvio que este recipiente não seria adequado para líquidos, pois o liquido estaria sempre sob pressão na boca ou na extremidade de saída e a perda de material seria praticamente inevitavel.

Os recipientes alongados e compressiveis, de qualquer especie, são inconvenientes, quando alongados até que a compressão sobre um ponto intermediario produza o movimento do conteúdo em direcções oppostas, a partir do ponto em que o recipiente é comprimido, e, por esta razão, qualquer recipiente alongado, quando usado adequadamente, deve ser primeiramente comprimido na sua extremidade opposta á extremidade de saída, como se explicou acima, e então, a medida que o conteúdo for reduzido, o ponto deve ser comprimido mais gradualmente na direcção da extremidade de saída. No caso de um liquido, isto torna incerto a direcção do conteúdo, o que é de muita importancia na applicação de remedios directamente sobre os ferimentos. Si se usar um formato alongado em relação com um recipiente que tem elasticidade, isto é, um recipiente que retoma o seu formato, depois de ser comprimido, ou um recipiente elastico, elle mostrar-se-á inadequado, tanto para líquidos como para solidos, especialmente para estes ultimos que serão puxados para tras e para dentro do recipiente em virtude do vazio creado pela expansão, especialmente porque este recipiente não permite a expulsão de substancialmente to-

Wm. R.

Wm.

Wm. R.

de o contingente por uma ou mais applicações de pressão em um ponto.

Os recipientes de vidro tinham um certo numero de desvantagens que os tornaram não-satisfactorios. Em primeiro lugar, elles eram frageis e como tivessem de ser quebrados para retirar o conteúdo, havia o perigo de se cortar os dedos e de se ter estilhaços de vidro dentro dos molimentos. Tambem muitos medicamentos reagem chimicamente sobre os constituintes de vidro, de modo que, nestes casos, os recipientes não podiam ser usados. A inflexibilidade do vidro tornou tambem difficil a retirada das substancias solidas, ou semi-solidas, necessitando de se deterter a substancia, affin de retirá-la ou de se introduzir uma seringa hypodermica ou coisa semelhante, o que era difficil, gastando-se o tempo e muitas vezes não retirando todo o conteúdo.

Na presente invenção, eu me proponho a fornecer uma ampolla, delineada, proporcionada e construida de tal modo, que evita as desvantagens dos tipos anteriores de recipientes, de modo a ser possivel o uso e os resultados proveitosos, e que possua certas caracteristicas e vantagens que não foram até agora cogitadas em ampollas. Para esse fim, eu me proponho, como uma forma da invenção, a fornecer um recipiente formado de uma substancia que é elastica e compressivel e comprehendendo um corpo e um gargalo; o corpo é tal que permite a expulsão de todo o conteúdo por meio da pressão applicada sobre um ponto, sendo a força lateral applicada, resolvida em uma força de propulsão que move todo o conteúdo na direcção da boca. Eu me proponho ainda a fornecer um recipiente que é, ao mesmo tempo, uma seringa para a applicação directa do medicamento sobre as partes affectadas.

Affin de proporcionar uma superficie de protecção, lisa, não-adherente e que impeça a deterioração pela humidade ou pelo calor atmosphérico, e que torne os recipientes capazes de serem tratados com agentes antisepticos, esterilizadores e resistentes ás impurezas, germes e similares, e, por outro lado, que asse-

1000

-4-

1000

1000

gure a conservação do conteúdo do recipiente, em revestimento, quer exteriormente, quer exterior e interiormente, com uma camada de protecção de uma substancia elastica, não-adherente, não-absorvente, impermeavel e não-porosa. Este revestimento protector evita as influencias exteriores sobre o lado de fóra do recipiente, impede que a humidade entre, e, sendo flexivel, curva-se com o recipiente em todas as direcções, seguindo todas as configurações que lhe forem dadas pela pressão applicada e voltando á forma primitiva juntamente com ella. O revestimento de protecção, não-adherente, torna o recipiente impermeavel á humidade e torna relativamente permanente a sua substancia, impedindo que ella se expanda e se amollice em alguns climas e se enduroça e se derrama em outros.

A invenção tambem comprehende os aperfeiçoamentos nas estruturas que até agora descrevemos e que tencionamos reivindicar.

Com este e com outros fins em vista, mostramos as formas da nossa invenção nos desenhos annexos e estas formas serão adiante mais completamente descriptas com referencia a elles e a invenção será finalmente estabelecida nas reivindicações.

Nos desenhos annexos:

A fig. 1 é uma vista parcialmente em alçado e parcialmente em corte vertical, mostrando uma forma da minha invenção tendo um gargalo estavel e fechado e o corpo revestido exteriormente. A fig. 2 é uma vista semelhante de uma forma modificada, tendo um gargalo reduzido, fechado e todo revestido exteriormente. A fig. 3 é uma outra forma da invenção, semelhante á forma indicada na fig. 1, porem toda revestida exterior e interiormente. A fig. 4 é uma vista semelhante de uma outra forma, tendo um gargalo aberto e uma tampa, sendo o corpo revestido exteriormente. A fig. 5 é uma vista semelhante de uma nova forma, tendo a tampa fechada em relação ao recipiente. A fig. 6 é uma vista de uma nova forma, semelhante á forma indicada na fig. 4, po-

Real

Oaw.

Projeto

tem inteiramente revestida exteriormente. A fig. 7 é uma vista semelhante de uma outra modificação em que a tampa removível do gargalo está disposta no lado interior do gargalo extenso. A fig. 8 é uma vista semelhante de uma outra modificação, tendo uma tampa removível e um gargalo fechado. A fig. 9 é uma vista semelhante de uma forma em que a tampa removível está fechada relativamente ao recipiente, porém com uma forma de fechamento differente do que a conhecida na fig. 5. A fig. 10 é uma vista semelhante de uma outra forma modificada, tendo um gargalo permanentemente aberto e uma tampa removível. A fig. 11 é uma vista semelhante de uma outra forma modificada em que o gargalo do recipiente está fechado, sendo esta forma, no mais, semelhante a da fig. 10. As figs. 12 e 13 são vistas semelhantes de modificações em que o recipiente e o gargalo permanentemente são semelhantes ao gargalo indicado na fig. 10 porém tem formas modificadas de tampas. A fig. 14 mostra a maneira de se comprimir o recipiente.

Os symbolos de referencia semelhantes indicam partes correspondentes em todas as figuras dos desenhos.

Referindo-se aos desenhos, a forma indicada na fig. 1 comprehende um corpo 20, substancialmente oval, estendendo-se a extremidade de subida em um gargalo cylindrico e alongado 21, fechado a 22, sendo toda a estrutura, isto é, o corpo, o gargalo e a tampa formada do mesmo material e integral. O recipiente, em uma forma, pode ser feito de uma substancia gelatinosa. Elle é compressivel, ligeiramente elastica e é coberta até a parte 21 com uma camada de protecção 23 que penetra e se incorpora com a substancia gelatinosa, para tornar a superficie elastica, não-adherente, não porosa, resistente ás impurezas ou aos germes e facil de se esterilizar. Esta substancia pode ser formada pela dissolução de 50 grammas de cellulose em 250 grammas de acetona e 250 grammas de anil acetato. Podem-se usar outras substancias adequadas, si se desejar, tendo todos ou alguns dos ca-

Vera

PAW.

Mujib

Características acima mencionadas e produzindo os mesmos resultados ou resultados semelhantes. Esta substância protege completamente o recipiente contra a humidade, contra os efeitos do calor atmosphérico, contra a contracção e os enrugamentos, e é elastica, e maleavel com o movimento do corpo gelatinoso, sem se rachar. Misturando-se uma tinta com o revestimento, pôde-se fazer o mesmo de qualquer côr desejada, de modo que certas substancias possam ser distinguidas por certas côres.

O recipiente da forma que eu prefiro fabricar é proporcionado de tal modo, que elle pôde ser collocado entre as extremidades do dedo pollegar e do dedo indicador, como se indica pela fig. 14; as superficies oppostas do dedo pollegar e do dedo indicador, quando levadas uma de encontro á outra, na direção das flexões, achatan o recipiente e expelle o conteúdo, estando as superficies do pollegar e do indicador de tal modo, que ellas entram em contacto com toda a superficie do recipiente, quando este estiver achatado, deste modo retirando todo o conteúdo. Como a parte intermediaria não se torna redonda, relativamente á parte posterior a ella, todo o conteúdo do recipiente se move na direção da sahida, pela simples applicação da pressão, de modo que não ha perigo de que parte do conteúdo se torne preso na extremidade fechada. Na fig. 14, as linhas cheias A indicam a posição antes da applicação da pressão, as linhas ponteadas B uma posição intermediaria, e as linhas ponteadas C a posição final. Afrouxando-se a pressão, o recipiente retoma a posição indicada pela linha cheia A, devido á sua elasticidade inherente.

Na forma da minha invenção indicada na fig. 2, o corpo 20 é guarnecido de um collo 24 e da extremidade fechada 25, estando toda a sua extremidade exterior coberta com um revestimento de protecção 26.

Na fig. 3, o corpo 20, o gargalo 21 e a extremidade fechada 22 são os mesmos que na forma indicada na fig. 1, porem, nesta forma, o recipiente é guarnecido de um revestimento exterior

W. S.

oaw.

Smith

27 e de um revestimento interior 28, que se estende sobre toda a superfície exterior e sobre toda a interior.

Quando se quiser retirar o conteúdo em qualquer destas tres formas, a extremidade de saída, que é fechada, pode ser aberta por uma perforação ou pode ser cortada com uma faca; a pressão pode então ser applicada, e o conteúdo esguichado ou expellido.

Na fig. 4, eu illustrei uma forma em que a parte cylindrica 29 está aberta na sua extremidade a, sobre a mesma, ha uma tampa cylindrica 30 que tem um bico de seringa 31. A tampa é formada de uma substancia gelatinosa, relativamente dura, e é presa ao gargalo 29, humedecendo-se ligeiramente, de modo que as duas substancias gelatinosas unem-se uma á outra, ou elle pode ser presa por uma substancia adequada de cimento. Afin de abrir o recipiente para expellir o seu conteúdo, o bico da tampa pode ser perforado com um alfinete ou elle pode ser cortado com uma faca, ao longo da linha x-y, por exemplo. Nesta forma, eu mostrei o corpo 20 revestido exteriormente até a extremidade da tampa 30.

Na fig. 5, a tampa 32 é semelhante á tampa 30 indicada na fig. 4 e está presa ao corpo 20, humedecendo-se ou aquecendo-se o bordo da tampa a 33, e combinando com o mesmo para formar uma união permanente em relação com a tampa e com o corpo.

A forma indicada na fig. 6 é semelhante á indicada na fig. 4, com a excepção de que toda a superfície exterior do recipiente completo, isto é, o recipiente com a tampa 30 no seu lugar, é revestida de uma camada de protecção 34.

Na fig. 7, uma tampa 35 tendo um diametro exterior igual ao diametro interior do gargalo 29 do recipiente, é introduzida no referido gargalo 29 e pode ser mantida no seu lugar por qualquer meio adequado, como anteriormente se mostrou na forma indicada na fig. 4.

A fig. 8 representa uma modificação em que o corpo e o gargalo são semelhantes á forma indicada na fig. 1, estando o gar-

mu R

Pro

Smith

gale fechada como a 22 e sendo guarnecida de uma tampa 30. Com esta forma, tanto a extremidade da tampa, como a extremidade fechada 22 do recipiente devem ser perfurados, ou si se desejar, a tampa pode ser retirada; neste caso, a extremidade fechada 22 pode ser aberta em um modo semelhante ao descrito com referencia á forma indicada na fig. 1 e a tampa pode ser recolhida para formar um bico de seringa, para a applicação directa do conteúdo ao lugar ou na direcção desejada.

A forma indicada na fig. 9 é semelhante á indicada na fig. 4 com excepção de que a tampa 30 é presa ao recipiente por uma substancia obturadora 36.

Na forma indicada na fig. 10, a tampa 37 está sobre o gargalo 39 do recipiente, sendo o bico 38 aberto a 39; a referida tampa está presa ao recipiente por meio da substancia obturadora 40. A tampa 41 está collocada sobre a extremidade, de modo que a sua borda possa ser forçada sobre a superficie do bico 38, sendo tanto o gargalo como a tampa feitas de uma substancia gelatinosa que, quando ligeiramente humedecida, fará que as tampas se liguem uma á outra pela applicação de uma pequena pressão sobre si, formando um vedamento perfeito contra o ar. Quando se quizer retirar a tampa 41, é apenas necessario quebrar a mesma para fora do gargalo, o que pode ser feito com muito pequeno esforço e, si todo o conteúdo não for usado e se desejar fechalo outra vez, a tampa pode ser outra vez comprinida no seu lugar, humedecendo-se as bordas ligeiramente, como se mostrou acima.

A forma indicada na fig. 11 é semelhante á indicada na fig. 10, com excepção de que o gargalo do recipiente está fechado a 28.

Na fig. 12, eu illustrei uma forma em que a tampa 42 está invertida relativamente á indicada na fig. 10, sendo a borda da extremidade aberta do gargalo comprinida sobre a extremidade fechada da tampa.

Na fig. 13, eu illustrei uma forma em que a tampa 43 se po-

Manoel

Mujil

Pau

de deslizar sobre a superfície cônica do gargalo B.

Em todas as formas da minha invenção, deve-se entender que o recipiente pode ser revestido tanto externamente como internamente, com uma substância protectora ou elle pode ser apenas revestido exteriormente, quando tiver de ser usado para substancias que não reagem chimicamente com a substancia gelatinosa da qual se faz o recipiente.

O revestimento assegura a conservação da gelatina e tambem a conservação do conteúdo. A massa concreta de gelatina é coberta por uma camada de protecção que impede as influencias do exterior, e evita que a humidade entre. A gelatina, sendo composta de glicerina, agua e gelatina, tem uma affinidade para a solução de celluloide, devido á acetona que coopera com a glicerina e pela acção capillar existente, pelo que se dá uma ligação dos constituintes da ampola e do material de revestimento. Uma acção conjunta das superficies resulta da penetração ou da mistura, de modo que, ao ser comprimida, accentua-se a affinidade entre as partes componentes. O revestimento flexivel curva-se de mesmo modo que a ampola, e é tão elastico como ella, e forma sempre uma camada de protecção.

Este revestimento impede que a ampola se quebre ou se contraia, evita que ella se torne dura ou molle e impede a perda ou dissipação do conteúdo, ou que o conteúdo seja influenciado por causas exteriores.

As ampolas adaptam-se especialmente para a applicação local de medicamentos directamente sobre os ferimentos e podem ser usadas tambem em relação com o enchimento de seringas hypodermicas. Os seus empregos especiais são como recipientes para productos mercuriaes, unguentos medicinaes, e productos semelhantes, especialmente indicados para certas doenças.

Eu illustrei as formas preferidas e satisfactorias da minha invenção, porem é obvio que se podem fazer nella muitas mudanças dentro da natureza e do campo da invenção, como se defi-

ma

ma

ma

ne nas reivindicações anexas.

Em resumo, reivindicações como pontos e caracteres constitutivos da presente invenção e seguintes:

1. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de saída, solidario com o corpo e de mesmo material que elle para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de saída e tem, no seu exterior, uma camada de protecção, adaptada a tornal-o não adherente, flexivel e resistente á contaminação e ás condições atmosphericas.

2. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de saída, solidario com o corpo e de mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de saída e tem um revestimento interior, adaptado a tornal-o resistente á acção do conteúdo do recipiente.

3. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de saída, solidario com o corpo e de mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de saída, e uma tampa de gargalo, não-solidaria com o referido corpo e estendendo-se sobre o bico ou gargalo e presa permanentemente em relação a elle, e uma tampa removivel, adaptada a fechar o referido gargalo.

4. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de saída, solidario com o corpo e de mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de saída, e uma tampa de gargalo, não-solidaria com o referido corpo e estendendo-se sobre o bico ou gargalo e presa permanentemente em relação a elle, e uma tampa removivel, adaptada a fechar o referido gargalo; o gargalo e

ma

ow.

Smith

a tampa podem ser feitas de substancias gelatinosas, adaptada e quando humidecida, unirem-se emcoem a outra para formarem um recipiente fechado contra o ar.

5. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de sahida, solidario com o corpo e do mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida, e o bico é de um material relativamente mais duro do que o referido corpo e tem uma extremidade afunilada que forma um gargalo de guia.

6. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico, um bico de sahida, solidario com o corpo e do mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo; o referido corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida, e tem, no seu exterior, um revestimento de protecção, adaptado a tornal-o não-adherente e flexivel; o corpo é de um tamanho tal que as suas dimensões transversaes e longitudinaes podem ser dispostas dentro das dimensões transversaes e longitudinaes das extremidades dos dedos polleger e indicador e é adaptado a ser completamente comprimido pela pressão em um ponto, afin de expellir o conteúdo.

7. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de sahida, solidario com o corpo e do mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida; o bico ou gargalo permite a expulsão do conteúdo em uma direcção definida; o corpo tem, no seu exterior, uma camada de protecção, adaptada a tornal-o não-adherente e flexivel e a fazer que o seu conteúdo resista á contaminayão e ás variações de clima.

8. Uma ampola para substancias medicinaes, tendo um corpo oco de material flexivel, adaptado a conter um liquido ou semi-solido, um gargalo fechado, solidario com o corpo e do mesmo

man

Pow

Amijh

material que elle, de formato alongado e de diametro maior do que o diametro do corpo e flexivel juntamente com o corpo; o corpo tem, no seu exterior, uma substancia para tornal-o não-adherente, e para mantel-o flexivel e não-adherente, dentro dos extremos communs de temperatura.

9. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de sahida, solidario com o corpo e do mesmo material que elle, para permittir a expulsão de conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida e tem, no seu exterior, uma camada de protecção composta de celluloido, acetona e amyl acetato.

10. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de sahida, solidario com o corpo de mesmo material que elle, para permittir a expulsão de conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida e tem, no seu exterior, uma camada de protecção composta de celluloido, acetona e amyl acetato e, no seu interior, uma camada de protecção.

11. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de sahida, solidario com o corpo de mesmo material que elle, para permittir a expulsão de conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida e tem, no seu exterior, uma camada de protecção composta de celluloido, acetona e amyl acetato e, no seu interior, uma camada de protecção de mesma composição.

12. Uma ampola para substancias liquidas ou semi-solidas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de sahida, solidario com o corpo de mesmo material que elle, para permittir a expulsão de conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de sahida e tem, no seu exterior, uma camada de protecção composta de celluloido, acetona, e amyl

Real S

*August
Munich*

coetate e uma tinta.

13. Uma ampola, que serve para fins medicinas, tendo um corpo oco de material flexivel e elastico e um bico de saída, solidario com o corpo de mesmo material que elle, para permittir a expulsão do conteúdo do corpo; o corpo tem um diametro maior do que o do bico de saída; ha um medicamento fechado dentro do recipiente e ha tambem uma tampa não-solidaria com o corpo do recipiente e que se estende sobre o gargalo e fecha o referido recipiente.

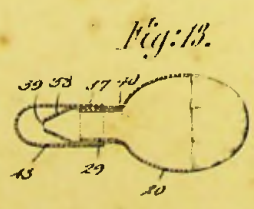
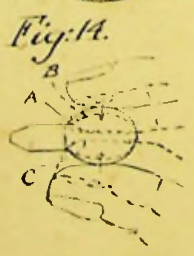
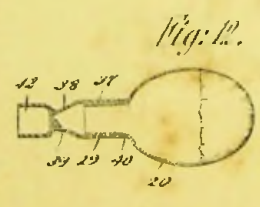
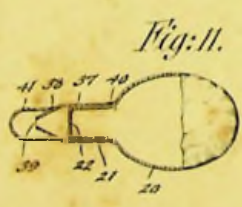
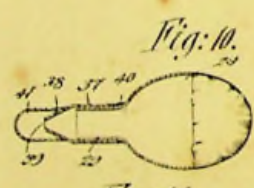
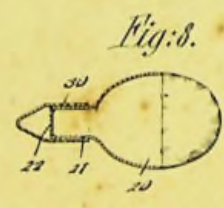
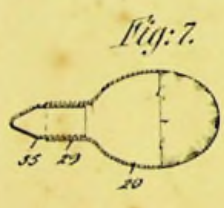
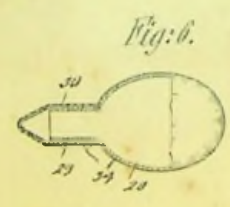
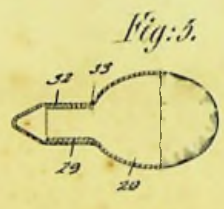
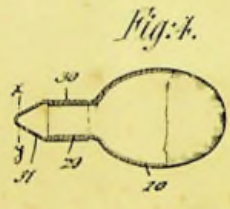
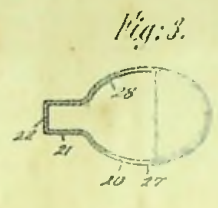
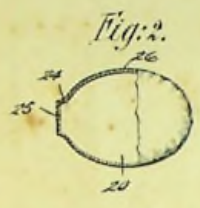
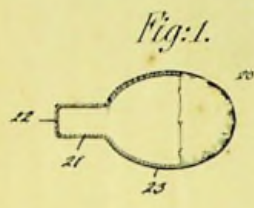
*Pais
J. J.*



*nos cult. 04/17
ebz*

un. S. N. 11084

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1919
Pedro Americo Lacerda



Escala: Schema